

Rentabilidade prévia de agosto já está disponível

A Petros encerrou agosto com rentabilidade prévia de 0,71%, acima do objetivo de retorno médio da Fundação, de 0,10%, considerando a carteira consolidada. Com isso, os investimentos acumulam ganhos de 7,95% nos oito primeiros meses de 2026, superando o objetivo de retorno médio do período, de 6,33%.

O mês foi marcado por incertezas no cenário internacional, com o aumento das tensões geopolíticas entre EUA e Irã, oscilações no preço do petróleo e a manutenção dos juros americanos em níveis elevados. Esse cenário elevou a cautela dos investidores e impactou os mercados globais, incluindo o brasileiro.

No Brasil, o Ibovespa viveu momentos distintos ao longo de agosto. Após um início de mês mais desafiador, pressionado pela saída de recursos estrangeiros e pelo aumento da aversão ao risco, o mercado recuperou boa parte das perdas na reta final, impulsionado pelo retorno de investidores e pelo desempenho de empresas ligadas a commodities.

Mesmo diante desse cenário desafiador, praticamente todos os planos administrados pela Petros apresentaram rentabilidade prévia superior aos objetivos de retorno, no mês e no ano, como é o caso dos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2.

Desempenho por segmento

Os segmentos de renda fixa e investimentos estruturados foram os destaques de agosto. A renda fixa, que concentra mais de 80% da carteira da Petros, avançou 0,71% no mês e totaliza retorno de 8,20% em 2026. Já os investimentos estruturados, impulsionados principalmente pelos fundos multimercados, avançaram 2,02% em agosto e acumulam resultado positivo de 5,11% no ano.

Em um mês em que o Ibovespa encerrou com queda de 0,33%, a carteira de renda variável da Petros registrou retorno de 0,42% em agosto e soma 8,15% em 2026.

As operações com participantes, que incluem os empréstimos, renderam 0,63% em agosto e acumulam 7,12% nos oito primeiros meses do ano. Já o segmento imobiliário recuou 0,02% no mês, mas mantém desempenho positivo de 3,37% em 2026.

Por fim, os investimentos no exterior registraram alta de 2,48% em agosto. No acumulado do ano, o segmento apresenta retração de 1,66%.

Expectativas para setembro

Em setembro, os mercados devem continuar atentos aos dados de inflação e às sinalizações dos bancos centrais, especialmente nos Estados Unidos, onde permanecem discussões sobre os próximos passos da política monetária. O cenário geopolítico e seus reflexos sobre os preços do petróleo também seguem no radar dos investidores. No Brasil, a atenção permanece voltada para os dados de atividade econômica e inflação, bem como para seus impactos sobre a taxa Selic.

As equipes de investimentos da Petros seguem acompanhando de perto o cenário econômico e as movimentações de mercado, buscando sempre alocações alinhadas aos objetivos de longo prazo de cada plano.

Para conferir o desempenho do seu plano, [acesse o Painel de investimentos](#). E para entender melhor o cenário macroeconômico, [confira o Informe econômico](#).

Workshop reúne gestores e especialistas para debater estratégias para a Política de Investimentos 2027-2031

Diretor de Investimentos da Petros, Gustavo Gazaneo, durante abertura do workshop

A Petros deu início ao processo de construção do novo ciclo das Políticas de Investimentos, etapa fundamental para a definição das estratégias que orientarão a gestão dos recursos dos planos administrados. Como parte deste trabalho, nos últimos dias 9 e 10/9, realizamos a quarta edição do workshop “Painel com Gestores: Estratégias para a Política de Investimentos”, que reuniu cerca de 80 profissionais, entre empregados, membros dos colegiados da Fundação e especialistas de algumas das principais instituições do mercado financeiro.

Ao longo dos dois dias, foram debatidas perspectivas econômicas e estratégias para diferentes classes de ativos, ampliando a compreensão sobre tendências e oportunidades que contribuirão para o trabalho de elaboração das Políticas de Investimentos da Petros para 2027-2031.

Na abertura, o diretor de Investimentos, Gustavo Gazaneo, destacou a importância do workshop, ao ampliar o debate e incorporar diferentes visões de mercado às análises que subsidiam a definição das estratégias de investimentos.

“A construção das Políticas de Investimentos é um trabalho robusto e multidisciplinar, que segue diversas etapas de análise e governança. O diálogo com gestores enriquece esse processo, ao agregar visões sobre os movimentos estruturais do mercado. Todo esse processo é orientado pela preservação do capital, diversificação inteligente, mitigação de riscos e rigor técnico na análise de oportunidades, sempre em busca de retornos consistentes no longo prazo”, destacou Gazaneo.

Fonte: [Petros](#), em 11.09.2026.